

CRIAR UMA REVOLUÇÃO NA GENEROSIDADE

PowerPoints

[Numerado por slide]

1

Criar uma Revolução na Generosidade

Mediante Corações Transformados para Serem Ricos para com Deus

Apresentação prévia à reunião da Associação Cristã de Mordomia (CSA, sigla em inglês)

30 de janeiro de 2008

Wesley K. Willmer, Ph.D.

2

Esboço da Apresentação

- Qual é o propósito da vida cristã?
- Deus Se importa com a forma pela qual usamos nossas posses?
- Como nós, como cultura e igreja, chegamos até aqui?
- Por que Deus ensina tanto a respeito das posses?
- Qual é o propósito do dinheiro para o cristão?
- O que torna as pessoas generosas?
- Como deveríamos viver?
- Como deveria ser feito o levantamento de fundos?
- Quais são o propósito e o papel do levantamento de fundos?
- Qual é o potencial para as ofertas?

3

Qual é o propósito da vida cristã?

4

“Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus” – Lucas 12:20-21.

5

Oferta generosa: resultado natural da vida dedicada a Deus e a Cristo.

6

A oferta cristã representa a oferta da graça de Deus que Ele capacita os cristãos a exercerem.

7

“Muito bem, servo bom e fiel”?

8

Deus Se importa?

9

Deus Se importa

de que bilhões de dólares sejam gastos, a cada ano, em goma de mascar e em pastilhas para melhorar o hálito os quais poderiam extinguir a fome?

10

Deus Se importa?

11

Deus Se importa

de que o americano médio perde mais no jogo, a cada ano, do que dá para fins caritativos?

12

Deus Se importa?

13

Deus Se importa

de que as pessoas dêem cerca de 1% de sua renda per capita?

14

Deus Se importa?

15

Deus Se importa

de que gastemos mais dinheiro em refrigerantes e em maquiagem do que ofertando para a obra de Deus?

16

Deus Se importa?

17

CULTO

Deus Se importa?

18

CULTO

Deus Se importa

de que tenhamos separado nossa fé de nossas finanças?

19

Deus Se importa com a forma pela qual usamos nossas posses?

20

Como nós, como cultura e igreja, chegamos até aqui?

21

No Princípio...

O Rei-Criador fez e possuía todas as coisas.

22

Incumbidos

O Rei criou os seres humanos e incumbiu-os com o cuidado de tudo o que Lhe era precioso.

23

Função Mais Elevada

O Rei deu a essas pessoas a função mais elevada no reino: Mordomos.

24

Prosperidade

Enquanto as pessoas agiam de acordo com sua identidade e eram chamadas de mordomos, o mundo criado prosperou.

25

Empanturrado

- Porém, as pessoas se convenceram de que elas possuíam tudo.
- Cercaram-se de posses e ficaram empanturradas.

26

Esconderijo

As pessoas não queriam ouvir a respeito de seus erros e assim seus pastores deixaram de pregar sobre a mordomia e em seus seminários deixaram de ensiná-la.

27

Fusão

“À parte de sua fé distintiva, os evangélicos estão agindo mais e mais como o restante de nós” – U.S. News and World Report, maio de 2004.

28

Rompido

E assim o sistema estabelecido pelo Rei-Criador se rompeu.

29

A Igreja abdicou de sua responsabilidade de ensinar a respeito das posses.

30

Enganado

“Grandes segmentos do evangelismo moderno sucumbiram à heresia de que a vida atual pode ser vivida de forma egocêntrica e desobediente sem sérias conseqüências ao estado eterno. Nunca antes tantos cristãos acreditam que nosso dinheiro e posses nos pertencem para fazermos com eles o que quisermos” – Randy Alcorn.

31

Evitar a Questão

O tema das finanças é um dos mais evitados pelos pastores e “Há um tipo de tradução interlinear mental ou emocional quanto ao ensino religioso contemporâneo sobre o dinheiro que os impedem de causarem muito impacto sobre como as pessoas de fato vivem suas vidas” – Robert Wuthnow.

32

“Bem, o verso 33 é uma das passagens mais difíceis e controversas na Bíblia. Passemos então para o verso 34”.

33

Confusão

“Na comunidade cristã hoje, há mais cegueira, racionalização e pensamento obtuso a respeito do dinheiro do que em qualquer outra época”. – Randy Alcorn.

34

Relutância

“Os pastores de nossos dias são, no melhor, mordomos relutantes dos recursos humanos, físicos e financeiros de sua igreja ... e os seminários teológicos de hoje também, por sua própria admisão, relutam em assumir a liderança e ajudar os pastores e outros líderes da igreja a serem melhores mordomos” – *The Reluctant Steward*.

35

Ensinar sobre as posses vai contra a corrente.

36

O medo de sermões a respeito do dinheiro é a desculpa principal para não freqüentar a igreja ou trazer convidados.

37

Crise na cultura e na Igreja.

Nossa cultura é cada vez mais materialista e a generosidade na oferta tem diminuído.

38

A oferta per capita é baixa:

- População em geral < 1%
- Católicos romanos 1,5%
- Protestantes tradicionais 2,8%
- Evangélicos 4%

39

O sistema está falido.

40

“Há três conversões necessárias: a conversão do coração, da mente e da carteira” – Martin Luther.

41

Como chegamos até aqui?

- Era da mordomia: 1750 – 1850.
- Era da filantropia: 1850 – 1950.
- Era do egocentrismo: 1950 até nossos dias.

42

Mordomia

- Mordomo: “Servo de Deus”.
- Enraizada na administração dos recursos de Deus.
- A forma de Deus de elevar as pessoas – não a forma humanista de elevar o dinheiro.

43

Por que Deus ensina tanto a respeito das posses?

44

A oferta generosa é a forma de Deus para os cristãos evitarem o poder sedutor dos bens materiais e de nos levar a Ele e às prioridades de Seu reino.

45

O que importa é a preocupação generosa, compassiva e amorosa por aqueles que estão em maior necessidade do que nós, quer espiritual quer fisicamente.

46

O Reino de Ponta-Cabeça

Deus pensa às avessas

- O último será o primeiro.
- O humilde será exaltado.
- O poderoso será rebaixado.
- O manso herdará a terra.
- Para ser o maior você tem de ser o menor.
- Para liderar você tem de servir. Marcos 9:35.
- Para estar cheio você se tem de esvaziar.
- A riqueza se encontra na pobreza.

47

“Quem dera eu não precisasse pensar a respeito do dinheiro. Mas devo confrontar-me com a declaração mais forte da Bíblia a respeito do dinheiro!” – Philip Yancey.

48

As posses na Escritura

- 3 vezes mais do que o amor.
- 7 vezes mais do que a oração.
- 8 vezes mais do que a crença.

Posses – Amor – Oração – Crença

49

Em 17 das 38 parábolas, Cristo fala a respeito das posses.

Outros temas – Posses.

50

“Jesus Cristo falou mais a respeito do dinheiro do que a respeito de qualquer outro tema porque, quando se trata da verdadeira natureza do homem, o dinheiro é de primeira importância... O dinheiro é um indicador exato do verdadeiro caráter do indivíduo. Ao longo da Escritura há

uma íntima correlação entre o desenvolvimento do caráter e como a pessoa lida com o dinheiro”. – Richard Halverson.

51

Qual é o propósito do dinheiro para o cristão?

52

Ferramenta

- Nossas posses devem ser usadas como ferramentas para fazer avançar o reino de Deus aqui na terra.
- “Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas” – Lucas 16:9, NVI.
- Quem irá saudá-lo no céu devido à forma como você usou suas posses?

53

Prova

Nossas posses nos foram confiadas como uma prova com três objetivos:

- Teste 1: Quem é o Senhor de nossa vida?
- Teste 2: Responsabilidade no Céu.
- Teste 3: Honras/Coroas no Céu.

54

Teste 1: Quem é o Senhor de nossa vida?

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” – Lucas 16:13.

55

Deus está vendo.

56

Teste 2: Responsabilidade no Céu.

57

Responsabilidade no Céu?

58

Responsabilidade no Céu?

59

Teste 3: Honras/Coroas no Céu.

“Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza? Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?” – Lucas 16:11-12.

60

As recompensas podem ser perdidas.

- Não apenas podemos deixar de receber as recompensas, podemos perder as recompensas que já se encontram em nossa conta no céu.

- Assim sendo, devemos proteger nossas próprias coroas (Apocalipse 3:11), porque poderemos ser desqualificados para recebê-las (1 Coríntios 9:27), perdê-las (1 Coríntios 3:15), ou tê-las tiradas de nós (Mateus 25:28-29).
- “Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão” – 2 João 8.

61

Marca Registrada

As posses servem como uma marca registrada e testemunho àqueles que nos cercam de que somos crentes no Senhor Jesus Cristo.

62

A marca registrada que diz quem somos.

63

O que torna as pessoas generosas?

64

Há uma ligação - entre nossas posses e nossa alma.

65

“Se você ama a Cristo e o trabalho de Seu reino mais do que tudo, sua oferta irá mostrar isso. Se você verdadeiramente se submete ao Senhorio de Cristo, se está disposto a Lhe obedecer completamente em cada área de sua vida, sua oferta revelará esse fato” – Donald Whitney.

66

Oferta

- Oportunidade de adorar a Deus.
- Oportunidade para ter intimidade com Deus.
- Ocasão para guardar tesouros no céu.

“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, ... porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” – Mateus 6: 19, 21.

67

Oferta e Formação Espiritual

- A maturidade espiritual requer que nos tornemos mordomos.
- Os estágios de crescimento na fé correspondem aos estágios na mordomia.

68

Estágios da Maturidade na Fé e na Mordomia: Uma Escolha de Reinos

Reino de Deus

Eternidade

Reino da Terra

Morte/finito

6. Mordomo Maduro

5. Doador Generoso

4. Individualista

3. Conformista

2. Formador

1. Imitador

69

Estágios da Maturidade na Fé e na Mordomia

Estágio 1: Imitador

- Como criança.
- Marcado pela imaginação.
- Influenciado por histórias e exemplos dos outros.
- Capaz de imitar os exemplos dos outros na oferta, quando lhe é mostrada ou instruída.

70

Estágios da Maturidade na Fé e na Mordomia

Estágio 3: Conformista

- A fé se torna a base do amor, da aceitação e da identidade.
- A fé envolve a maioria dos aspectos da vida.
- A fé é moldada principalmente pelos relacionamentos.
- A fé ainda não forma uma filosofia de vida coesa.
- Dá porque é isso o que tem de fazer.
- Aprecia o reconhecimento, os benefícios tributários, outros lucros pessoais por ofertar.

71

Estágios da Maturidade na Fé e na Mordomia

Estágio 6: Mordomo Maduro

- Focalizado em Deus e então nos outros; pouca consideração pelo eu.
- Não se atém a normas criadas por homens.
- Reconhece o papel do mordomo fiel das posses de Deus.
- Mais preocupado com o tesouro no céu do que no da terra.
- Satisfeito com a provisão diária.

72

Estágios da Maturidade na Fé e na Mordomia: Uma Escolha de Reinos

Reino de Deus

Eternidade

Reino da Terra

Morte/finito

6. Mordomo Maduro

5. Doador Generoso

4. Individualista

3. Conformista

2. Formador

1. Imitador

73

O que torna as pessoas generosas?

Implementar a verdadeira generosidade assim como Cristo é generoso.

Conformar-se à imagem de Cristo.

Escolher o reino eterno de Deus acima do reino terreno.

Aceitar a oferta de Cristo quanto à transformação.

Reconhecer nossa natureza pecaminosa, egocêntrica e interesseira.

74

O que torna as pessoas generosas?

“... a Bíblia ensina que a generosidade é fruto do Espírito Santo de Deus (Gálatas 5:22-23). A forma de se tornar pessoa generosa, então, envolve não abafar o Espírito de Deus (1 Tessalonicenses 5:19), mas permitir a obra transformadora de Cristo a fim de que exerça pleno efeito no moldar-nos para sermos as pessoas que Deus deseja que sejamos”. Mark Allan Powell, *Giving God: The Bible's Good News About Living a Generous Life* (Cambridge: William B. Eerdmans Publishing, 2006), 4.

75

O que torna as pessoas generosas?

“O modelo de Deus de generosidade é o que devemos imitar. Se o proprietário é generoso, como podemos, na condição de mordomos, fazer menos? Nossa tarefa é usar o que Ele nos deu de forma a agradá-Lo” – Robert Hubbard. “The Art of Giving Well”. *Moody* (março/abril de 2001), 20.

76

Passos para Facilitar a Criação de uma Revolução na Generosidade

7. Incentivar os conselheiros a facilitarem.
6. Conhecer a estrada da oferta madura.
5. Diferenciar a transação da transformação.
4. Cessar as práticas seculares da manipulação.
3. Instar a igreja a assumir a liderança.
2. Concordar que a generosidade é uma questão espiritual do coração.
1. Reconhecer o problema.

77

O que torna as pessoas generosas?

“Em sua generosidade, os crentes refletem o caráter de Deus que é o Doador de todas boas coisas (ver Tiago 1:1)”. – Barbara Kois, “Above and Beyond”, *Moody* (março/abril de 2001), 33.

78

Visto que há uma ligação vital entre as posses terrenas e a alma eterna...

... e visto que as posses e as ofertas desempenham um papel-chave na formação espiritual....

79

Como deveríamos viver?

80

Como deveríamos viver?

Deus possui todas as coisas.

81

Como deveríamos viver?

Deus nos empresta “nossa” parte.

Como deveríamos viver?

Deus nos pedirá contas.

- Onde foi aplicado?

- Em que foi gasto?

- O que foi realizado para a eternidade através do uso de tudo o que Deus nos confiou aqui na terra?

82

Como deveríamos viver?

Devemos ser rios, não reservatórios.

83

Como deveríamos viver?

Devemos elevar, não achatar o Reino.

84

Como deveríamos viver?

Nossa tarefa é fazer adiantamento.

“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6:19-21).

85

Como deveríamos viver?

Tornarmo-nos despenseiros da graça de Deus.

86

Despenseiros da graça de Deus.

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multifforme graça de Deus” – 1 Pedro 4:10.

87

Despenseiros da graça de Deus.

- Deus criou a abundância; somos abundantemente abençoados.
- Deus é gracioso; celebramos a Sua graça.
- Deus é generoso; imitamos Sua generosidade no mundo.

88

Despenseiros da graça de Deus.

- “Entre eles ninguém tinha falta de nada” porque eles davam com sacrifício.
- Isso é comum hoje?
- Somos imitadores de Deus ao dispensar Sua graça àqueles que nos cercam?

89

[Sem texto.]

90

Uma vez que compreendida a forma como Deus vê o dinheiro e a oferta, como deveria ser o levantamento de fundos?

91

O que tudo isso significa?

- Para o desenvolvimento?
- Para a obra principal de doação?
- Para as relações com os ex-alunos?
- Para as publicações?
- Para a mala direta?
- Para as fundações?
- Para as campanhas de arrecadação de fundos?
- Para tornar digno de nota ou dar reconhecimento?

92

A literatura está aí...

“Os relacionamentos com o Doador deveriam ser estabelecidos em torno do desejo de impelir o crescimento espiritual...” – *Growing Givers’ Hearts*, de Rebekah Basinger e Tom Jeavons.

93

A literatura está aí...

“A oferta é primeiramente uma questão espiritual... um ato de obediente adoração. O crescimento espiritual dos doadores deveria ser a principal preocupação de cada cristão que faz levantamento de fundos. Apenas quando compreendemos o relacionamento entre o crescimento espiritual e o crescimento da mordomia fiel podemos abraçar o levantamento de fundos como um ministério” – *Stewards in the Kingdom*, R. Scott Rodin.

94

A literatura está aí...

“Se Deus é o proprietário de tudo, gastar ou dar o dinheiro de Deus é uma decisão espiritual” – *The Road Less Traveled in Fundraising*, Rich Haynie.

95

As vozes estão aí...

- Mas o que estamos fazendo sobre isso?
- Dando e pedindo: nossa oportunidade de sermos distintivamente cristãos.
- Fazer marketing da transação ou da transformação do coração?

96

Escolha de Duas Vias nas Práticas de Levantamento de Fundos

97

Duas Vias

- O levantamento de fundos é simplesmente uma questão de marketing da **transação financeira**?

OU

- O levantamento de fundos é uma **oportunidade** educacional e uma chance para a **transformação** espiritual?

98

Duas Vias no Levantamento de Fundos

[Ver última página]

99

Deus É Quem Pede

- Quando as necessidades são partilhadas, Deus move os corações e toca os espíritos em resposta.
- 2 Coríntios 9:7.

100

Quais são o propósito e o papel da pessoa que faz levantamento de fundos ao solicitar os fundos?

101

Seu Papel

Os exemplos de Davi, Moisés e Paulo sugerem que sua responsabilidade é:

- Falar da necessidade.
- Prover oportunidades para os mordomos responderem.
- Permitir a Deus a oportunidade de mover os corações e tocar os espíritos.

102

Seu Propósito ao Pedir

- Dar aos doadores a oportunidade de depositarem tesouros no céu (Mateus 6:19-21).
- Fazer avançar a obra de Deus.
- Ver Deus suprir todas as nossas necessidades através da generosidade repleta de alegria.

103

A via superior: Como seria o desenvolvimento com um ministério assim?

104

A Via Superior

1. Focalizaríamos primeiros no relacionamento de nossos doadores com Deus e depois em nossa organização.

105

A Via Superior

2. Veríamos que nossa tarefa principal é ajudar as pessoas a se tornarem generosas ao ajudá-las a se conformarem à imagem de Cristo, e assim elas se tornariam generosas como Cristo é generoso.

106

A Via Superior

3. Veríamos nosso papel como pastores dos mordomos das posses de Deus.

107

A Via Superior

4. Designaríamos programas que desafiassem nossos apoiadores a passarem de crentes para discípulos.

108

A Via Superior

5. Apoiaríamos nossos doadores mediante um programa consistente de oração e de interação pessoal, aceitando o fato de que é o Espírito Santo, não a nossa personalidade, que influencia a forma como eles dão.

109

A Via Superior

6. Empregaríamos uma linguagem que reforçasse essa visão mundial.

110

A Via Superior

7. Teríamos a visão mundial de um reino, sem competição.

111

A Via Superior

8. A organização teria uma declaração escrita explicando como iriam abordar o doador, o mordomo dos recursos de Deus.

112

A Via Superior

9. Em tudo o que fazem, as organizações têm integridade e nunca exploram a confiança sagrada do doador ao ocultar custos ou evitar relatórios ruins.

113

A Via Superior

10. A organização demonstraria que busca e que contrata liderança espiritual madura, teológica e refletida para seu desenvolvimento dos recursos alocados (ver Mateus 6:21).

114

A Via Superior

11. Haveria uma abordagem integrada nos alvos do programa da organização com o processo de aquisição do dinheiro (ver Filipenses 1:5; 4:13).

115

Táticas que merecem cuidadosa reflexão.

- Scripts de telemarketing.
- Clubes de doadores.
- Sorteios e leilões.
- Uso de assinatura mecânica para mala direta.
- Uso de “urgente” ou de “crise” financeira nos apelos.

116

Alinhamento dos três apelos

- “Notar como Deus faz as coisas; então agir de acordo” (Ver Eclesiastes 7:13.)
- Nosso objetivo é estarmos alinhados com a obra de Deus.
- Alinhamento: A posição correta dos componentes alinhados um ao outro, de a fim de poderem ser executados devidamente.

117

Alinhamento dos três apelos

- Apelo 1: Apelo pessoal para estar no ministério de desenvolvimento de recursos.
- Apelo 2: Apelo da organização – uma missão e visão.
- Apelo 3: Os provedores de recursos apelam a um associado na missão e visão.

O que faz levantamento de fundos

Organização

Provedor de recursos

DEUS

118

Alinhamento dos três apelos

O que faz levantamento de fundos

Organização

Provedor de recursos

DEUS

119

A Via Inferior: Possíveis Armadilhas

120

Possíveis Armadilhas

- Oferecimento de prêmio como recompensa por certo volume de doação.
- Apelos que se afastam do fundamento espiritual da organização.
- Levantamento de fundos onde não há preocupação com o doador como um associado no ministério.
- Levantamento de fundos que rouba do doador a alegria de dar.

121

Possíveis Armadilhas

- Quando o doador se sente como um “meio para um fim”.
- Quando a privacidade do doador não é respeitada.
- Linguagem impessoal de levantamento de fundos.
- Dar um tipo de distinção pelo montante dado.

122

Possíveis Armadilhas

- Eventos de levantamento de fundos que não estejam focalizados no ministério.
- Práticas de solicitação enganosa ou emocional, com base na culpa produzida.
- Comunicação que não está de acordo com a abordagem da mordomia para dar.

123

Qual é o potencial para as ofertas?

124

Resposta Antecipada

- Quando os crentes confiam em Deus para a mudança do coração, daremos com generosidade e alegria, financiando plenamente a obra de Deus na terra.

- “Assim, o povo foi proibido de trazer mais. Porque o material que tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava” (Êxodo 36:6-7).

125

Imagine um mundo...

126

“Se os membros da igreja aumentassem suas ofertas na média de 10% de sua renda, os fundos adicionais poderiam eliminar o pior na pobreza mundial.... Mais outros \$17 bilhões para as necessidades domésticas – e ao mesmo tempo mantendo as atividades da igreja” – Russell Chandler.

127

“Um reavivamento mais: somente um mais é necessário – o reavivamento da mordomia cristã; a consagração do poder do dinheiro da Igreja a Deus. E quando esse reavivamento ocorrer, o Reino de Deus virá um dia. Não mais se pode impedi-lo assim como não se pode conter as correntes marítimas” – Horace Bushnell.

128

[Sem texto.]

129

[Sem texto.]

130

Olhe para Jesus... e estranhamente as coisas neste mundo ficarão cada vez mais ofuscadas.

131

[Sem texto.]

132

Apresentação prévia à reunião da Associação Cristã de Mordomia (CSA, sigla em inglês)

- Albuquerque, NM
- 30 de janeiro de 2008-06-19

DUAS VIAS NO LEVANTAMENTO DE FUNDOS		
	<i>Modelo de Transação</i>	<i>Modelo de Transformação</i>
Apoio Filosófico	Filantropia – melhorar o bem comum.	Mordomia – servo/gerente dos bens de Deus.
Enfoque	Levantar dinheiro mediante transações de marketing.	Facilitar aos mordomos serem ricos para com Deus, o que resulta na generosidade.
Estrutura Ética	Minimalistas “é legal”?	Compromisso para com os valores evangélicos da verdade e da integridade.
Resultado Ideal	O doador satisfaz as necessidade da organização.	O doador passa a estar conformado à imagem de Cristo e é generoso como Cristo é generoso.
Solicitação	Vendas comerciais manipuladoras, técnicas intensivas, eleva a necessidade.	Apresenta a oportunidade de ofertar, em oração associa o apelo ao ministério.
Motivador	Estilo do solicitante, personalidade.	O Espírito Santo opera a transformação do coração para uma generosidade semelhante à de Cristo.
Acompanhamento	Pressiona e persuade a cumprir a quota, não aceita o “não” como resposta.	Incentiva a oração a fim de depositar no tesouro do céu e experimenta uma santa alegria.
Prestação de Contas	À organização, à lei.	A Deus, aos valores eternos.
Resultados Previsíveis	O sucesso/fracasso depende de quem pede – esgotamento	Coroas e responsabilidade no céu por toda a eternidade.